



## ALTERAÇÕES HEMODINÂMICAS PELA UTILIZAÇÃO DA DEXMEDETOMIDINA EM PEQUENOS ANIMAIS

### Autor(res)

Juliana De Oliveira Bernardo  
Ana Caroline Costa De Oliveira  
Laura Larissa Almeida Prado  
Victor Vinícius De Medeiros Mello  
Yasmin Miranda Da Silva Ribeiro

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE SOROCABA

### Resumo

A dexmedetomidina é um sedativo pertencente ao grupo farmacológico alfa-2 adrenérgico, possuindo maior seletividade pelos receptores alfa-2, causando diminuição da liberação da norepinefrina tanto central quanto periférica, gerando assim depressão do sistema nervoso central (VALVERDE; SKELDING, 2019). Os agonistas alfa-2 adrenérgicos são largamente utilizados na rotina anestésica veterinária, fazendo parte dos protocolos de analgesia, contenção química e medicação pré-anestésica. Os efeitos analgésicos, sedativos e adversos possuem mecanismo dose-dependente e as alterações hemodinâmicas provocadas são mediadas por ações centrais e periféricas, ocasionando aumento da atividade vagal com ação vasoconstritora, induzindo a bradicardia reflexa e diminuição da temperatura corpórea (HEBERT et al., 2007). Ademais, as alterações evidenciadas com relação a pressão arterial sistêmica tendem a seguir comportamento bifásico, desta forma ocorre inicialmente uma elevação devido a vasoconstrição periférica e posteriormente ocorre vasodilatação levando hipotensão considerável (AFONSO; REIS, 2012). Destarte, a utilização da dexmedetomidina pode deprimir o nodo sinusal, gerando frequências cardíacas mais baixas e assim influenciando na função do nodo atrioventricular. Ao exame eletrocardiográfico as arritmias mais comumente encontradas após a administração deste fármaco incluem bradicardia, bloqueio atrioventricular de segundo grau e bloqueio sinusal (ERGUL et al., 2015). Portanto deve-se ter maior atenção quanto a sua utilização em animais cardiopatas ou que possuam doenças sistêmicas que possam afetar o sistema cardiovascular, sendo necessária avaliação criteriosa do paciente durante o período pré-anestésico.